



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

### **ACTA DA QUARTA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE ANO DE 2016**

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de 2016, no edifício do ex-Montepio, sito na Rua João Pires Correia, em Alcabideche, realizou-se a Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Alcabideche, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 11.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. – **Eleição de um Vogal para a Junta de Freguesia de Alcabideche, conforme capítulo III, artigo 39º do Regulamento da Assembleia de Freguesia de Alcabideche;**
2. – **Período antes da ordem do dia;**
3. – **Apresentação, Discussão e Votação das Opções do Plano para 2017;**
4. – **Apresentação, Discussão e Votação do mapa de pessoal 2017;**
5. – **Apresentação, Discussão e Votação do Orçamento para 2017;**
6. – **Relatório de Actividades - 4.º Trimestre de 2016 – 1 de Outubro a 31 de Dezembro 2016;**
7. – **Informação Financeira – Balancete até 30 Novembro 2016.**

**Esta sessão teve a presença dos seguintes membros:** Fernando Costa Teixeira Lopes, Presidente da Assembleia de Freguesia; Catarina Rita Fernandes da Luz, 1.º Secretário da Assembleia de Freguesia; Clarindo Miguel Rodrigues de Oliveira, 2.º Secretário da Assembleia de Freguesia; Hélder António Policarpo Gonçalves e Luís Manuel Martins Guerreiro, Deputados da Bancada do PPD/PSD; Paulo Jorge Dinis dos Santos, Deputado da Bancada do CDS-PP; Luís Miguel Oliveira dos Reis, João Alexandre Ferreira Ruivo e Alexandra Santos Domingos, Deputados da Bancada do PS; Paulina Maria Araújo Esteves, deputada da Bancada do B.E.; Ruy José Cardoso Pereira Branquinho, Deputado da Bancada do Movimento Independente Ser Cascais.

**Ausências:** José Diogo Viera Simões, Maria Teresa Vieira Simões, Susana Paiva Brandão Vilhena, Filomena Maria Claro dos Santos, Rui Filipe Alves Mendes, Bruno Miguel Rodrigues Leal, Manuel António Paquete Santinho, Maria Barreto D'Ávila, Deputados.

**Substitutos:** António Manuel Rebelo, Bruno Miguel Gonçalves Bernardes, Maria Manuela de Matos Galhofo, Anália João da Encarnação Correia Guerreiro, Maria Augusta Ribeiro Nunes, Susana Maria Gonçalves Jorge Nunes, José Manuel Raposo Ferreira, Marta Alexandra Ruivo Machado e Frederica Carioca Nóbrega de Lima

A sessão decorreu com as seguintes intervenções transcritas:

***(1. - Eleição de um Vogal para a Junta de Freguesia de Alcabideche, conforme capítulo III, artigo 39º do Regulamento da Assembleia de Freguesia de Alcabideche)***

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** “Vamos dar início à sessão; à nossa Assembleia. Só falta alguém do PS, que com certeza está quase a chegar. Portanto vamos começar os nossos trabalhos. Ora, então vamos começar, se faz favor.

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	www.jf-alcabideche.pt info@jf-alcabideche.pt	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	---	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Ontem, dia 21, fez 3 anos que o Presidente eleito, Bruno Nascimento, faleceu. Eu entendo, e dado não haver missa de sufrágio, eu entendo propor a esta Assembleia, agora já no início dela, um minuto de silêncio por ele, pela alma dele, e por todos nós dá-nos mais conforto. Portanto, se todos estão de acordo, vamos fazer um minuto de silêncio pelo falecimento do Bruno Nascimento.

(...)

Muito obrigado a todos.

No passado dia 12 tivemos reunido os membros cujos representantes dos partidos daqui da nossa Assembleia – portanto a tratar pormenores desta mesma - e portanto as coisas ficaram de certa maneira alinhavadas. Acontece que no dia 15 de Dezembro, ou seja, 3 dias depois recebi uma carta de Ana Rita Leitão com a seguinte informação: “assunto: renúncia de mandato. Ana Rita Miguel Leitão, vogal de Executivo da Junta de Freguesia de Alcabideche, vem apresentar a vossa excelência a sua renúncia ao mandato para a qual foi eleita 2013-2017 em lista de comunicação Viva Cascais por motivos pessoais e profissionais. Sem mais de momento, atentamente...”

Isto quer dizer que, antes de iniciarmos os nossos trabalhos em definitivo, temos de votar a posse do Paulo Santos, que é do mesmo partido da Rita Leitão para tomar lugar no respetivo Executivo. Portanto, vou distribuir os votos e vamos então fazer esta votação e depois completo a Assembleia com um elemento do CDS, uma senhora, uma menina – não sei como dizer, mas é – que irá tomar posse e que tomará o lugar respetivo do Paulo Santos. Ora então, vamos então distribuir os votos.

Como podem ver, a urna está completamente vazia.

(...)

Fernando Teixeira Lopes... Catarina Rita Luz... Clarindo Miguel de Oliveira... Hélder António Policarpo Gonçalves... Luís Guerreiro... António Manuel Rebelo... Maria Augusta... Luís Miguel Oliveira dos Reis... João Ruivo... Bruno Bernardes... Susana Nunes... Marta Alexandra... Alexandra Domingues... José Manuel Raposo Ferreira... Anália Guerreiro... Manuela Galhoso... Paulina Esteves, se faz favor... Ruy Branquinho...

Portanto, votaram todos exceto o proponente. Portanto vamos abrir a urna e vamos contá-los.

Portanto, temos 16 votos a favor e duas abstenções. Portanto, senhor Paulo Santos faça o favor de tomar lugar na zona de Executivo e vou passar a chamar Paulina para assinar.

**(1. – Votação do ponto:**

- A favor – 16 votos
- Contra – 0 votos
- Abstenção - 2 votos)

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	<a href="http://www.jf-alcabideche.pt">www.jf-alcabideche.pt</a> <a href="mailto:info@jf-alcabideche.pt">info@jf-alcabideche.pt</a>	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	--	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

### **(2. – Período antes da ordem do dia)**

Pronto, vamos prosseguir então com a nossa Assembleia, e vamos entrar no período antes da ordem do dia. Façam o favor de fazerem as inscrições, só peço um favor que é assim; os trabalhos são muitos e que haja com atenção apenas dentro do que está estabelecido no nosso regimento, que são 3 minutos para cada intervenção. Certo? Obrigado.

**Ruy José Cardoso Pereira Branquinho:** Boa noite a todos, sobretudo os que residem aqui em Alcabideche. Desejo desde já um Feliz Natal e um 2017 muito melhor, a todos os fregueses como os membros desta Assembleia, bem como os membros o Executivo.

Caro Senhor Presidente Rui Costa, hoje entendi ser mais direto e perguntar-lhe o seguinte: o regulamento do cemitério, sempre vai avançar? O desconto dado às famílias mais carenciadas, tanto na utilização do CDA, como da escola Michel Giacometti, sempre vão aparecer conforme prometido pelo Executivo? Quando é que temos conhecimento dos protocolos celebrados entre o Núcleo Sportinguista, o Estoril Praia e a Junta?

Na última Assembleia ouvi da sua parte que tinha chamado o Luís Reis o futuro vereador da juventude. Quando fiz a afirmação relacionada com o futuro vereador, não mencionei nomes. Mas estava a pensar em vários nomes, tais como o José Ribeiro, José Diogo - e hoje não estás presente – o Paulo Santos, Alexandra Domingues, a Filomena Temudo; ao Luís Reis nunca lhe chamaria vereador, mas sim vice-Presidente. Não quero terminar sem dar os parabéns ao Paulo Santos pelas suas novas funções no Executivo e muitas felicidades pelos poucos meses que faltam para terminar este mandato. E as novas boas vindas à nova deputada.

**João Alexandre Ferreira Ruivo:** Obrigado, Senhor Presidente. Cumprimentá-lo a si e a quem o acompanha na mesa, aos mesmos da Junta. Aos membros da Assembleia e ao público aqui presente.

Tenho duas questões muito simples neste momento da nossa reunião. Conforme já tive a oportunidade de referir na reunião que existiu de preparatória para esta Assembleia, estamos à, sensivelmente, 2 anos sem atas de Assembleia. Essa questão é uma questão particularmente importante porque todas aquelas decisões que nós aqui tomámos nos últimos anos, e que não tão aprovadas em atas e que foram desenvolvidas pelo Executivo da Junta ao abrigo dessas mesmas aprovações, estão – não digo ilegais – mas estão feridas de uma retificação que as atas obrigam porque as nossas aprovações só fazem efeito depois das atas estarem aprovadas e publicadas.

Portanto, essa questão é importante, nós quando descendemos... no início, todos sabemos o porquê dos primeiros atrasos das atas, mas neste momento essa questão começa a ficar já complicada de gerir, e nós não queremos que algumas das decisões que aqui foram tomadas e que já foram postas em prática pelo Executivo sejam postas em causa por alguma entidade derivada à falta das atas.

A segunda questão que me traz aqui é parlamentar, que esta Assembleia não tenha sido convidada a participar na inauguração da escola com o nome Bruno Nascimento. O Senhor Presidente já aqui lembrou, acho que é unânime e foi unânime nesta Assembleia que essa atribuição fosse feita. Não vi, não vi grande - não conheço ninguém que se tivesse oposto e não parece correto que se tenha feito



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

uma cerimónia para atribuir o nome do Bruno a uma escola e que esta Assembleia não tenha sido convidada.

Quero deixar aqui este meu, este nosso voto de protesto em relação a isto, esta nossa indignação em relação a isto. Sei que a Junta também não foi convidada a participar nessa inauguração, e gostava de ter visto o Senhor Presidente da Junta na Assembleia Municipal a dizer isso mesmo, a dizer que a Junta havia de ter sido convidada, que todos os partidos representados nesta Assembleia deviam de estar presentes, porque só isso é que iria engrandecer aquele ato, só isso é que iria demonstrar realmente de que o Bruno merecia aquela atribuição. Obrigado.

**Paulina Maria Araújo Esteves:** Excelentíssimo Senhor Presidente da mesa de Assembleia de freguesia, Senhoras e Senhores membros da mesa, membros da Junta de Freguesia, membros desta Assembleia, caro público presente. Acabámos de entrar no 4º ano deste mandato e o meu balanço da atividade desta Assembleia de freguesia de Alcabideche está longe de ser positivo. No final de 2013 começamos com muitas ideias e boa vontade. O esforço que fiz, que fizemos, para cumprir de modo ativo as funções para que fomos eleitas e eleitos esboroaram-se ao enfrentar ouvidos moucos ou esbarrarem em paredes de betão rígida, convencidas do seu poder.

Se no início do mandato tentei que fizéssemos diferente – a diferença, através de propostas e de uma intervenção menos passiva na freguesia, depressa compreendi, ou infelizmente, confirmei que a instalação de clientelismo e *lobbies* locais e regionais manipulavam o poder local, pelo que a nossa disponibilidade física e motivacional para o exercício baixou até o nível estipulado pela lei. E aqui estou agora apenas nessa disposição.

A Assembleia de freguesia é, como comprovámos, e vulgarmente se diz, um “verbo-de-encher,” e explico: é um órgão que se cumpre de modo exclusivamente burocrático. A própria Junta é algo pouco poderoso. Quem de facto manda, põe e dispõe é a Câmara. A vereação da coligação PDS/CDS na Câmara Municipal de Cascais impõe agendas conforme o que lhe é útil eleitoralmente, dispõe dos milhares públicos consoante o desejo e decide.

O Orçamento Participativo, figura que prometia definir-se de acordo com o espírito da recomendação europeia Agenda Local XXI, uma ferramenta participativa, foi transformada em algo dúbio. Claro que é indispensável que o amianto abandone as escolas, que os bombeiros disponham de viaturas adequados ao socorro, que os passeios e parques sejam melhorados, que as crianças possam ter refeitório, e os idosos centros de dia dignos; mas tudo isto já é competência dos poderes locais, regionais ou nacionais.

Poucos foram os projetos realmente inovadores. E muitos foram os esquemas de sedução menos éticos a mobilizar votos até fora do município. Será realmente este o exemplo da democracia participativa? Não o creio.

Resta-me desejar-vos boas festas. Boas festas familiares e festas sociais. E sobre este tema ainda uma breve consideração em relação à laicidade do estado. Sim, porque a Assembleia de freguesia e a Junta de Freguesia de Alcabideche são órgãos do estado Português.

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	<a href="http://www.jf-alcabideche.pt">www.jf-alcabideche.pt</a> <a href="mailto:info@jf-alcabideche.pt">info@jf-alcabideche.pt</a>	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	--	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Estamos quase nos 3 minutos

**Paulina Maria Araújo Esteves:** (É um instantinho.) E é regido pela constituição da república portuguesa, que define o país como estado laico, portanto não deve nem pode estar ao serviço de uma igreja, seja católica ou qualquer outra. O estado é laico. Para ser inclusivo, e não discriminar ninguém com base em crenças ou religiões. Não esqueçamos o que a história mostra sobre as guerras entre religiões, em nome destas, usando o seu nome. Se como indivíduo desejo Bom Natal aos católicos e a outros cristãos, não o faço a pessoas que não celebram o Natal, mas que tenham outros festejos religiosos, nem o farei a ateus ou agnósticos. Por respeito.

Como membro desta Assembleia de freguesia, não vejo com bons olhos a colagem dos órgãos autárquicos às paróquias ainda que possam alegar tradição. E ainda que o papa Francisco tenha nos últimos anos transformado ideais e práticas para haver paz e solidariedade na inclusão e na tolerância, e sobretudo diálogo, os órgãos estatais cumprem a constituição e existem para benefício de todos e todas. Será imoral e, direi mesmo, ilegal uma autarquia participar e promover eventos religiosos enquanto autarquia.

Assim, desejo-vos a todos e todas, fregueses cidadãos, boas e felizes festas. Obrigada.

**Anália João da Encarnação Correia Guerreiro:** Muita boa noite, a todos vós. Boa noite à mesa. Boa noite ao Executivo, aos nossos amigos e companheiros de trabalho. E ao público presente também.

Eu estou aqui por um lado porque, eu uso muito o transporte público. Quando completei 60 e não sei quantos anos deixei de conduzir porque achei que já não devia o fazer. Sou assim uma cliente assídua de táxis e também de autocarros. E, não foi exatamente para vos informar que eu uso o autocarro, mas são as ocorrências que daí advêm. O facto de se fazerem as obras, de haver obras sobretudo em Alcoitão, e eu penso que há um traço de estrada que possivelmente há quase um ano, ou já um ano que está fechado, que se mantém em obras. Eu gostaria de saber, para poder também informar, quando é que se pensam que essas obras, sobretudo ali no bairro, estarão concluídas porque, é verdade que trazem alguns benefícios, mas o facto de ser tão demoradas trazem tantos inconvenientes que deixam as pessoas e deixam-nos todos nós bastantes desgostosos e aborrecidos e acaba realmente sempre de se perguntar quem está mais próximo, é esse que primeiro apanha, e é esse que primeiro fica com as culpas, quem está mais próximo é a Junta possivelmente pode não ter exatamente culpa mas pode saber e dar informação sobre isso.

Não me vou alongar, já vejo aqui o Senhor Presidente da mesa a olhar para mim, mas antes queria desejar a todos um santo Natal, com muita paz. É tempo de fraternidade, tempo de estarmos juntos, e saber sobretudo abrir os corações todos a todos.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Muito obrigado.

Há mais inscrições à bancada? Não havendo eu tenho que responder ao Senhor João Ruivo, e respondo a todos, a toda a Assembleia em relação às atas. O sistema que nós utilizamos para transcrever o que aqui dizemos para o papel, portanto, para poder fazer as atas, está completamente obsoleto; não há hipótese. O que se tem de fazer é, é o seguinte, tal como fez a Câmara. E quem está

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	<a href="http://www.jf-alcabideche.pt">www.jf-alcabideche.pt</a> <a href="mailto:info@jf-alcabideche.pt">info@jf-alcabideche.pt</a>	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	--	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

aqui sabe que a Câmara também tinha as atas extraordinariamente atrasadas da sua Assembleia Municipal e teve que meter uma pessoa com, digamos com uma aparelhagem com deve ser, aliás não é um, mas sim duas pessoas que estão a tratar disso porque as atas municipais têm muitas folhas e conseguiram ao fim de, praticamente 8 meses ter as atas em dia. Portanto nós temos que ter, e agora falo para o Executivo, um apoio de outra forma para se poder acabar as gravações, ir para a Junta, e alguém da Junta se dedicar 1, 2 ou 3 dias a transcrever as respetivas, enfim, as nossas intervenções. De outra forma é completamente impossível.

Por exemplo, a Rita está aqui ao meu lado; tem feito um esforço, não tem conseguido completar, ainda por cima tem um problema com o computador e que está a ver se consegue ser recuperado tudo o que lá está. Que aquilo que ela já fez - as gravações estão em condições - portanto já é um trabalho que ela teve, que foi praticamente, agora que atrasado e anulado, agora não há dúvida nenhuma que da aparelhagem que eu vejo, na sede da Assembleia Municipal, ali onde está o Senhor Vítor a trabalhar tem duas pessoas; a aparelhagem não sei se é caro ou barato, estão com os auscultadores, estão a seguir todas as gravações e têm conseguido ao fim de 8 meses, como é lógico, senão pelo contrário seria muito, conseguido pôr as respetivas atas em dia.

Portanto nós temos, ao fim ao cabo, 4 atas por ano. Temos 4 Assembleias, temos 4 atas por ano. E portanto eu entendo que tem de se dar a volta e tem de ser realmente o Executivo, que está cá alguém, para imediatamente no dia a seguir começar portanto a transferir aquilo que está escrito. Com calma e com uma certa fina orientação. Fora isso, é realmente muito difícil pôr as coisas em dia, e ter as coisas em dia. Mas mesmo assim a Rita vai fazer um esforço a ver se é possível recuperar o mais rapidamente possível o que ainda resta.

Posto isto, não havendo mais intervenções, eu pergunto ao público aqui presente, quem é que se quer aqui inscrever para apresentar algum problema. Ou, alguma informação que queira dar, que queira transmitir. Não há ninguém do público? Então, vamos passar, portanto, ao resto dos trabalhos.

Faça favor! Quer responder já? Então faça favor, para não esquecer.

**Rui Paulo Correia Costa:** Senhor Presidente, senhoras secretárias, elementos do Executivo, Senhores Deputados, público... boa noite.

Sobre estas intervenções que foram aqui realizadas eu antes de mais queria em primeiro lugar também deixar aqui uma palavra em relação à memória do Bruno. Disse no primeiro dia, portanto em que tomei posse que este é o mandato do Bruno, este não é o meu mandato. E isso tenho levado todos os dias, e tem sido sempre o meu pensamento. Portanto, quero que isso fique aqui bem explícito, está com certeza na primeira, na minha primeira intervenção ficou isso gravado, e de facto eu trabalho todos os dias pelo Bruno.

Portanto ontem, tive conhecimento, e a pessoa com quem eu troquei uma mensagem informou-me que havia igreja, que ontem havia uma missa, mas eu não tive conhecimento dessa missa, só tive hoje, mas depois foi culpa minha, de facto foi culpa minha, porque eu não vi. E portanto só queria deixar isto: todos os dias eu trabalho pelo Bruno.

<b>Praceta do Moinho</b> 2645-060 Alcabideche	<b>www.jf-alcabideche.pt</b> <b>info@jf-alcabideche.pt</b>	<b>Tel: 21 460 32 12</b> <b>Fax: 21 469 22 29</b>
--	---	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

O Senhor Branquinho falou aqui acerca do regulamento do cemitério. O regulamento do cemitério está a ser trabalhado e vamos trazê-lo na próxima Assembleia, vai ser aqui discutido e aprovado. Mas eu fiquei com alguma expectativa. Pensei que o Senhor Branquinho também falasse sobre as intervenções no cemitério. O cemitério hoje é completamente diferente daquilo que era há 3 anos atrás, portanto, pensei que o Senhor Branquinho falasse sobre as intervenções, as melhorias que o cemitério tem, o trabalho... Também não se fazem mal. Também de vez em quando dizer alguma coisa de bem, não é?

Sobre a questão dos protocolos, os protocolos estão na Junta. O Senhor Branquinho, bem com qualquer deputado, tem todos os dias a porta aberta para poderem consultar os protocolos. Os protocolos; está na Junta e pode ser visto, não há nada, como já o disse várias vezes que não há rigorosamente nada aqui a esconder. Nós somos um Executivo completamente transparente.

Acerca do João Ruivo, a questão dos convites foi feito, e isto aqui acho que é importante, porque isto aqui é uma celeuma, criou aí alguma celeuma e é importante dizer. O concelho geral da escola de Alcabideche convidou, propôs ao ministério de educação o nome da escola Bruno Nascimento para a Escola Nº 1 de Alcoitão. Isto é feito entre o concelho geral e o ministério de educação; não passa pela Câmara Municipal, nem passa muito menos pelas Juntas de Freguesia. A nossa responsabilidade ao nível de escolas tem a ver com o protocolo que foi aqui discutido, não tem mais nada. Nós não temos rigorosamente nada a ver com a área administrativa das escolas. Portanto isso é o ministério de educação, é a Câmara Municipal.

E portanto, foi feito através do concelho geral da escola o pedido do nome. Essa estrutura - esse evento foi organizado entre o agrupamento de escolas com o apoio, naturalmente, da Câmara Municipal de Cascais, é um facto, e a partir daí passou, obviamente, ao lado da Junta de Freguesia. Nós tivemos conhecimento um dia antes da, portanto, que havia essas cerimónias, que eram uma série delas não era só do Bruno Nascimento. Foi Bruno Nascimento, foi Fátima Campino também; houve várias. E portanto nós fizemos, nós apenas acompanhamos as cerimónias. Mas não foram cerimónias da Junta de Freguesia. Portanto não é dizer aqui, ou tentar aqui desculpar, ou imputar responsabilidades à Câmara porque a Câmara também não tem responsabilidades nisto. Isto tem a ver realmente com uma estrutura que é o concelho de agrupamento de escolas e o ministério de educação. Portanto, isso é mais do que importante que fique aqui bem esclarecido, pois não foi mais nada do que isso.

Sobre a questão da Paulina, a Paulina no fundo faz um balanço da Assembleia, faz, pronto com a sua visão. Eu, em algumas coisas até concordo. Mas aqui há uma situação que a igreja católica, o facto, eu também... o estado é laico. É um facto. E nós temos que entender que o estado é laico e que todos nós, enquanto responsáveis autárquicos estamos numa posição que temos que respeitar essa situação. Nós neste momento, aqui não há ninguém nas funções, não deve ser do católico jeová ou seja aquilo que for.

Simplesmente aqui há uma situação em que a igreja católica é a única que convida. Se me convidassem também os judeus, os ortodoxos, eu também ia. Portanto, porque eu acho que a comunidade, e eu estou a representar a comunidade, e tenho que representar todos. Portanto a realidade é que isso não acontece. E nós até temos o caso de uma grande instituição muito próxima



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

que tem as portas completamente fechadas e eu não conheço, e não sei se algum de vós conhece aquilo por dentro mas eu não conheço, não sei o que se faz lá...

É um facto. A maior parte das pessoas não conhecem. Estou a referir-me a esta, como podia ser outra qualquer. Portanto não é uma situação que nos iniba, e o facto de nos convidarem, nós também estamos a representar os católicos, portanto, tal como podíamos estar a representar os jeovás. É exatamente o mesmo.

Dra. Anália falou aqui na questão do transporte público e das intervenções em Alcoitão. Eu fiz uma intervenção na Assembleia Municipal, talvez 6 meses... 4 meses para aí, talvez uns 4 meses em que falei nesta questão desta obra. Foi no início do ano letivo, falei exatamente por causa da questão do ano letivo e a abertura da escola e o acesso à escola. Foi-me dito que a obra estaria concluída agora no final do ano. No entanto houve, a obra está ser por fases e agora surgiu mais um problema porque entanto criaram, meteram mais uma rede de saneamento pluvial a mais portanto isto está a ir aos poucos, mas creio que agora está na fase final e é uma obra que é naturalmente muito importante para todos nós.

Penso ter respondido... acho que respondi a tudo.

**Ruy José Cardoso Pereira Branquinho:** Desculpe lá, mas já agora na última Assembleia houve aqui umas más interpretações. Eu não vim aqui dizer mal! Fiz-lhe uma pergunta: o regulamento do cemitério sempre irá avançar? Acha que isto é dizer mal? Ou não? Então, foi o que o Senhor disse! O Senhor chegou aqui e disse que eu estava aqui a dizer mal! Eu não estava a dizer mal, quer dizer, os melhoramentos que vocês estão para aí a fazer, essas coisas todas, bem, eu fico contente com as coisas que estão a fazer. Agora, desculpe que não venho dizer mal. Nem nisto, nem na outra vez. Houve umas mal interpretações e aconteceram coisas graves comigo.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Pronto, então estando o período antes da ordem do dia esgotado, não havendo público a intervir, vamos passar ao ponto número 3, apresentação, discussão e Votação das Opções do Plano para 2017. Senhor Presidente, faça favor.

**(3. – Apresentação, Discussão e Votação das Opções do Plano para 2017;**

**4. – Apresentação, Discussão e Votação do mapa de pessoal 2017;**

**5. – Apresentação, Discussão e Votação do Orçamento para 2017)**

**Rui Paulo Correia Costa:** Senhor Presidente, neste momento nós fizemos se calhar faria o seguinte: se o Senhor Presidente o permitisse, poderíamos discutir este ponto, e o ponto do orçamento também em conjunto.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Então o Senhor vai intervir no ponto 3, 4 e 5, tudo junto, é isso?

**Rui Paulo Correia Costa:** A parte do orçamento daria a voz ao meu tesoureiro também. O que se passa é o seguinte: isto é um ponto que neste momento não se pode divorciar do orçamento, portanto é um complemento. Estamos aqui ambos a discutir depois, obviamente... vamos só discutir o orçamento e depois discutimos as opções do plano e isto não bate certo.



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Portanto, em relação às opções do plano, nós, o nosso documento elaborado, nós em primeiro lugar fizemos o convite às forças de oposição para poderem contribuir para a elaboração deste documento do qual não obtivemos nenhuma resposta. Portanto, demos até ao domingo passado para enviarem os seus contributos, e portanto não nos responderam. *A priori* levamos a crer que o documento está excelente, que é um excelente documento e que vai aqui ser aprovado por todos. É essa a nossa convicção neste momento.

O documento, portanto, está elaborado nas seguintes áreas: na Ação Social nós temos uma rubrica para a Ação Social de 110.576€ previstos na despesa. Para o gabinete de Psicologia 31.000€. Depois temos aqui uma área que é associativismo, ações desportivas, juventude e cultura em que reservamos uma verba de 87.500€ para o ano. Na educação, aqui temos duas responsabilidades no fundo, que é a parte dos protocolos e a parte da manutenção, em que temos 375.000€ numa e 137.794€ noutra.

E depois temos aqui uma situação também que é uma alteração completa à do ano passado que tem a ver com o CDA e a piscina. Em que separámos no orçamento o CDA e a piscina, portanto o pavilhão e a piscina. E isto porquê, porque na piscina vamos ter a aquisição das caldeiras, estão previstos as aquisições das caldeiras e obras de melhoramentos ao nível dos balneários.

E depois temos para a parte do ambiente o protocolo delegação de competências com 35.000€ e cevares com 116.000€. Está também plasmado aqui neste momento o cemitério e a sinalização com o contrato interadministrativo com o valor de 160.000€.

Portanto é um documento que quanto a nós, que está muito equilibrado na sua forma com o tratámos e como pretendemos, embora seja um documento provisional, portanto quer e que fará, e esse tem sido o nosso trabalho ao longo dos anos, de rigor e portanto será um documento para ser levado a sério, para ser tratado.

Em relação ao do ano passado, que também suma isto, colocámos todas as opções que foram, todas as opções que foram por voz enviadas no ano passado estão aqui também incluídas, e verificou-se que fizemos cerca de 90% daquilo que estava aqui proposto. Portanto, é importante colocarmos aqui isto e mantermos isso em linha de pensamento, que é um documento que é a esse nível. Portanto não é um documento que sejam só ideias postas aqui e depois não se conseguem trabalhar.

Agora abordamos as vossas opiniões. Obrigado.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Então o Senhor Presidente engoliu o ponto 3, 4 e 5, foi? Na sua exposição? Então assim sendo, faça favor quem queira intervir? Faz favor de se inscrever dos partidos aqui representados.

**João Alexandre Ferreira Ruivo:** Obrigado Senhor Presidente. Sem grande esperança de ver muitas das questões respondidas, já perdi essa esperança, não abduco nem entanto de colocar as questões que estes documentos me suscitaram. Eu gostaria de ter ouvido o Senhor Presidente da Junta a falar sobre a receita. Falou na parte do orçamento que propõe a gastar e se todos nós conseguimos ler, o que não conseguimos perceber é como é que vai fazer em relação à receita.

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	<a href="http://www.jf-alcabideche.pt">www.jf-alcabideche.pt</a> <a href="mailto:info@jf-alcabideche.pt">info@jf-alcabideche.pt</a>	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	--	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

E também não percebi o apontamento que fez agora em relação à piscina do CDA, porque não encontro nenhuma rubrica no orçamento para a piscina. O CDA continua o CDA como sempre existiu, não há nenhuma alteração. Falou aqui que houve uma divisão, uma separação do CDA da piscina, e eu não encontro.

Eu vou-lhe colocar algumas questões e vou fazê-lo por ordem das rubricas, para ver se desta vez mais fácil e se consegue responder. Na rubrica dos órgãos da autarquia há um aumento de 45.000€ com o pessoal. Gostava de lhe perguntar porquê? Na rubrica 1, órgãos da autarquia há um aumento de 45.000€ com o pessoal.

Na rubrica 2, Junta de Freguesia, há uma diminuição de despesa na sede da Junta de Freguesia de 65.000€. Destes 65.000€, 19.000€ são com pessoal. E eu queria perceber o porquê deste desinvestimento na Junta, e principalmente na parte do pessoal, que trabalha na Junta. Que é que vai acontecer com esta diminuição de investimento na sede.

Depois entramos nas rubricas normais, já que aqui algumas são as rubricas principais, o Senhor Presidente falou na despesa, e eu falo na relação da despesa com a receita. Porque na leitura do orçamento, a menos que me explique onde vai buscar o dinheiro, ou como é que vai fazer essa questão, o Senhor Presidente diz a dado altura nas GOPs que a Escola de Música Michel Giacometti é um valor que a freguesia não pode perder. Muito bem, todos concordamos. Eu pelo menos, o PS, nós concordamos com isso.

Agora, o Senhor Presidente propõe-se a ter 73.000€ de receita na Escola e Música e uma despesa de 91.000€. Portanto, está a assumir neste orçamento que a Escola de Música vai dar um prejuízo de 18.000€ no próximo ano.

Em relação ao Complexo Desportivo de Alcabideche, apesar da minha questão de despesa e relação ao ano passado, o Senhor Presidente diz que vai arrecadar 350.000€ de receita e vai ter 360.000€ de despesa. Portanto vai ter 10.000€ de prejuízo no Complexo Desportivo de Alcabideche.

Uma pergunta mais política no que diz respeito à 4.2 em relação às associações em que há uma diminuição nalgumas receitas, vai-se transformar em subsídios. Quero perguntar - a rubrica realmente aumenta, mas as descrições daquilo onde o Senhor Presidente se predispunha a gastar o dinheiro alteraram e o valor substancial passou para a parte de subsídios a atribuir às coletividades. É uma pergunta que é pertinente, uma vez que é um orçamento pré-eleitoral e portanto era importante explicar... na 4.2. "Qual é a pergunta?" Porque é que há essa alteração de política da Junta de Freguesia em querer atribuir subsídios em vez de contratar diretamente alguns serviços como nomeadamente dos transportes que baixam de saldo de 9.000€ e desaparecem para zero e essas verbas passam todas para atribuição de subsídios. É ver as atribuições de despesa de capital na 4.2 e percebe o que estou a dizer.

Na rubrica 5, nas AECs, AAFs, CAFs, ludobiblioteca etc, realmente a despesa são os 375.000€ que o Senhor Presidente enunciou, mas a receita são 168.000€ diretas mais 200.000€ do protocolo com a Câmara, e portanto temos aqui um prejuízo anunciado de 7.000€.

<b>Praceta do Moinho</b> 2645-060 Alcabideche	<b>www.jf-alcabideche.pt</b> <b>info@jf-alcabideche.pt</b>	<b>Tel: 21 460 32 12</b> <b>Fax: 21 469 22 29</b>
--	---	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Na 5.2, começamos aqui a entrar em questões interessantes que é o acordo delegação de competências entre esta Junta e a Câmara. O protocolo diz na receita que a Câmara vai pagar à Junta 126.000€. A Junta diz que vai gastar ao abrigo desse protocolo 134.000€. Portanto, 8.000€ de prejuízo também nessa rubrica.

Introduziu aqui a questão da Psicologia, a rubrica número 6, e eu queria perguntar o porquê de ter retirado a Psicologia da Ação Social e ter-lha colocado, visto que é uma rubrica de 30.000€ dentro dos 2 milhões, não é uma verba muito grande, para perceber porque a retirou e transformou-a numa rubrica própria no orçamento.

Na rubrica 7, Ação Social. Queria-lhe perguntar porque é que reduz em relação ao orçamento que estava aprovado em abril deste ano, 12.500€ em pessoal e o porquê de mais 33.000€ nas transferências para as associações de Ação Social.

Isto também há aqui alguma mudança de política que em vez de interpessoal está a suportar, está a subsidiar para outro lado. Não percebo, há um aumento substancial nos subsídios a atribuir, neste caso imagino as IPSS e as associações que se dedicam às questões sociais, e há uma diminuição de pessoal de 13.500€.

No cemitério, eu não percebo mesmo. Não percebo mesmo e quero perguntar como é que o Senhor Presidente vai fazer isto tudo. Porque, a receita do cemitério são 50.000€, a despesa do cemitério são 108.000€. Portanto estamos aqui a assumir que a despesa do cemitério é mais do dobro do que aquilo que nós vamos receber. E mesmo assim, o Senhor Presidente com 4.000€ de investimento de capital no orçamento diz nas GOPs que vai fazer ossários novos, que vai fazer uma série de obras no cemitério, e eu pergunto: como com 4.000€? Investimento capital no cemitério são 4.000€, com outros 4.000€ sob o capital vai fazer essas obras todas e todas essas remodelações no cemitério, porque isso é que é investimento, não é receita corrente e é por isso que existe distinção no orçamento entre receita corrente e receita de capital. Portanto não percebo como é que vai fazer todas essas obras no cemitério depois de já ter, em termos de receita corrente, este prejuízo que aqui está a anunciar.

No acordo de delegação de competências com a Câmara, para todo o resto que não... as escola. Estamos aqui a falar entre receita e despesa mais de 16.000€ de prejuízo. Todas as rubricas deste orçamento que nós conseguimos avaliar e perceber - receita específica, despesa específica - tem aqui um prejuízo de 16.000€. Apenas o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências está zerado. Faz sentido se a delegação de competências, se a Câmara atribui as competências, atribui o dinheiro, há sempre 160.000€ de prejuízo e 160.000€ de receita previstos para receber. Portanto, esta, a 10 salvo erro, é a única que faz sentido.

O Senhor Presidente disse aqui na sua intervenção inicial que as GOPs não se dissociam do orçamento. Estou de acordo. Quem olha para as GOPs e quem olha para o orçamento não acha que o Senhor Presidente tenha essa opinião, aliás até de uma forma jocosa se dizia que o Senhor Presidente não fala com o seu Tesoureiro porque o orçamento aparece de uma forma, as GOPs aparecem de outra, e uma coisa não joga com a outra.



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Eu tenho mais duas questões a colocar-lhe sobre as GOPs, que são: em qual destas rubricas se enquadram todas as beneficências e todas as ações de ambiente que o Senhor Presidente se propõe fazer nas GOPs. Que eu não sei em qual delas é que vai, se é na Ação Social, ou se é no CDA, ou se é no cemitério, portanto não tem nenhuma rubrica para isso. Portanto, diz que vai fazer uma série de coisas em relação ao ambiente por isso, e não serão de borla de certeza, e queria perceber como é que vai fazer.

E também, em que rubrica vai encaixar as atividades económicas que se propõe fazer e dinamizar, o bolo do Al-Qabazar, e etc todas essas atividades económicas que também colocou nas GOPs e gostava de saber onde é que elas se encaixam no orçamento. Porque as suas palavras, e eu concordo com elas, as GOPs não se dissociam do orçamento, não se podem dissociar.

E para terminar esta minha intervenção, acho que não esgotei o meu tempo, e depois das respostas do Senhor Presidente, ou de quem o Senhor Presidente entender que gostaria de fazer uma intervenção final, queria-lhe pedir que na página 25 das GOPs, no ponto número 4 me esclarecesse esse ponto. Parece que o português... não deve ter havido revisão, ou que seja, não consigo perceber o que está escrito nesse ponto, que é o quarto ponto da página 25 das GOPs. Obrigado.

**Fernando Costa Teixeira Lopes** Há mais intervenções das bancadas? Paulina, faça favor.

**Paulina Maria Araújo Esteves:** Muito obrigado, Senhor Presidente. Eu muito brevemente queria referir que de facto, que o Bloco de Esquerda foi de facto convidado para apresentar para uma reunião, para apresentar algumas sugestões para este plano de atividades e orçamento, e eu enviei um *e-mail* em que mencionava que não tinha nada a acrescentar aos pontos que vimos apresentando ao longo dos últimos anos, e que foram inseridos no ano passado e que pelos vistos estão aqui também plasmados no deste ano. Estranho que diga que 90% tenha sido realizado, porque me parece que alguns dos pontos que tínhamos sugerido não o vemos realizados, se bem que a Junta realizou bastantes coisas; digo-o com prazer. Realizou de facto bastantes coisas como se podem ver pelas fotografias do relatório de atividades, e agora, pronto, das fotografias dos passeios, do cemitério, e portanto há uma quantidade de coisas que aparecem fotograficamente.

Mas queria também já que agora as intervenções são registadas em áudio, e podem ser ouvidas apesar de estarem na zona reservada, enquanto não forem aprovadas as atas, assim eu julgo. Penso que depois serão disponibilizadas para o público em geral.

Queria aqui também referir, que o ano passado quando o Bloco de Esquerda fez propostas para alteração do orçamento e opções do plano, tinha sugerido que nos princípios de instituição se apresentasse como valor o valor da transparência. E esse valor não ficou aqui incluído como sendo um dos fundamentais e eu na altura achei que era injusto, que o valor da transparência e as contas claras perante os municípios, perante os fregueses desculpe, é um valor essencial, e portanto deveria estar plasmado nos valores de Junta da freguesia e aprovados pela Assembleia de freguesia.

De facto, não tenho muito mais a dizer em relação a todas estas coisas. As dúvidas que eu tinha no passado e que nós já aqui pusemos em anteriores sessões são as mesmas dúvidas que agora tenho. Não vejo que, quer no CDA/piscina, quer na Escola de Música se prevejam descontos sociais como

<b>Praceta do Moinho</b> 2645-060 Alcabideche	<b>www.jf-alcabideche.pt</b> <b>info@jf-alcabideche.pt</b>	<b>Tel: 21 460 32 12</b> <b>Fax: 21 469 22 29</b>
--	---	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

seria de bom-tom e como seria função desta autarquia local realizar; porque é um bocado estranho que uma Escola de Música tenha preços semelhantes a escolas privadas e que o CDA também pratique para o público em geral, excetuando os protocolos, também preços semelhantes aos que existem nas escolas privadas sem que haja descontos sociais para as pessoas mais pobres, para um incentivo dos estudantes de música, dos jovens e não-jovens, ao desporto e à música por parte da freguesia.

Portanto estas são as coisas que eu considero essenciais e pronto, é só. Obrigada.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Muito obrigado. Há mais inscrições? Senhor Presidente, quer responder? Senhor Tesoureiro, faça favor. Se tem autorização do Senhor Presidente, faça o favor.

**José Filipe Marques Ribeiro:** Senhor Presidente da mesa. Elementos que compõem a mesa. Deputados desta Assembleia, colegas do Executivo e restantes pessoas aqui presentes nesta sala. Acabámos agora de ouvir duas intervenções e a primeira conclusão que se retira daqui é que não é fácil, ou seja, é impossível de agradar a todos.

Temos um primeiro deputado que fala nos, que contemplou aqui algumas rubricas, determinados prejuízos em que o valor da despesa é superior à receita. E depois temos aqui um outro deputado que vem dizer porque não há descontos sociais e ficamos, como é que conseguimos combater isto, não é? Se fazemos descontos sociais então a balança entre a receita e a despesa será maior com o desequilíbrio. Mas, havemos de conseguir.

Eu vou tentar responder aqui... eu não consegui apanhar as perguntas todas porque o deputado João Ruivo vai alegando e vai fazendo perguntas ao mesmo tempo e depois torna-se um bocado difícil concretizarmos as perguntas. Mas penso que desta vez a grande maioria conseguiu apanhar.

Relativamente, começando aqui pela despesa, do aumento de despesa do pessoal no órgão autárquico, aqui na conta 1 – Executivo e Assembleia. Este valor tem aqui a ver com a possibilidade das Juntas de Freguesia poderem ter membros do Executivo a tempo inteiro, e nós, Junta de Freguesia, esta Junta em concreto, de acordo com a lei pode ter dois vogais a tempo inteiro, ou dividir esses tempos inteiros por meios tempos. E optamos por colocar um vogal a tempo inteiro e um outro vogal a meio-tempo. Daí, o acréscimo das despesas do pessoal. Que tem a ver com a conta de Executivo de Assembleia.

Relativamente à diminuição da despesa da conta 2.7, tem a ver por um lado com o funcionário, a Clementina. Passou à situação de aposentação e aí há menos esse ordenado e encargos sociais a suportar. E também pelo facto de este Executivo entender para este ano de criar uma unidade nova no orçamento com a criação do gabinete propriamente dito gabinete de Psicologia, e toda a despesa da Psicóloga que estava também nesta conta 2, passou para a conta do gabinete de Psicologia. Daí haver a redução do pessoal. Não há aqui desinvestimento, não há aqui – como é que foi dito, – como é que os funcionários se vão deparar com esta situação. Não tem nada a ver com as condições de funcionamento, não tem nada a ver com as condições de trabalho, tem si, única e simplesmente a ver com estes dois, duas renumerações, um funcionário que passou para a situação de aposentado e a outra que passou para o gabinete de Psicologia.



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Relativamente à Escola de Música, é um facto. Temos aqui uma pequena diferença entre a receita e a despesa. Este Executivo está atento a essa situação, aliás já está pré-agendado uma reunião com o coordenador da Escola de Música, agora no início do ano para tentarmos arranjar aqui uma solução para equilibrar mais esta diferença entre a receita e despesa.

Também no CDA, 350-360, também há aqui uma diferença de 10.000€. Conseguimos uma diminuição da despesa, que foi um facto. Mas ainda temos aqui esta diferença. O Executivo com é óbvio está atento a esta situação, e existe receita para cobrir estas diferenças.

Quanto ao apoio às coletividades e na Ação Social, a pergunta a este Executivo, nesta altura do mandato optou por aumentar os apoios aos clubes desportivos, às coletividades, sociedades recreativas e culturais e também na parte de Ação Social apoiar os centros de dia e tudo que tem a ver com a população mais idosa, de apoio à população mais idosa.

No início do mandato, como todos nós sabemos, não era possível atendendo à situação financeira que já aqui foi descrita. Neste momento o Executivo, uma vez que essa questão já está ultrapassada, entendeu nesta altura passarmos a apoiar mais as sociedades culturais, recreativas e desportivas, centros de dia e por aí fora.

Relativamente à redução de despesa referente ao pessoal na Ação Social, tem a ver com a saída, nós no último ano tivemos estagiários na Ação Social a trabalhar com a Dra. Lúcia, e neste momento não temos e então aí há menos esses encargos.

Relativamente ao cemitério; esta questão também já foi discutida, aliás já foi discutida na última reunião de Executivo. É um problema que nós, e é um desafio que vamos ter este ano, que é tentar minimizar esta diferença que há aqui, de 50.000€ para 108.000€. É um facto. Já estamos a estudar soluções, não só para reduzir a despesa, como também como para aumentar a receita. Não só pela intervenção que foi feita neste último trimestre no cemitério, em que foram feitas várias obras, a nível de pinturas e pavimentos, corte de árvores, árvores que estavam a estragar muros e outras estruturas do cemitério. Na sequência destas obras e mais algumas irão ser feitas, não muitas, porque também não há verba suficiente pra aquilo que nós tínhamos intendido para fazer. Mas por enquanto estamos convencidos que iremos minimizar, não tudo mas uma grande parte desta diferença entre receita e despesa.

E penso que respondi a tudo. Se houver mais alguma questão estou disponível.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Mais intervenções? Está tudo esclarecido? Eu perguntei se alguém quer intervir. Então, mas eu estou a perguntar que é que quer intervir. Põe o bracinho no ar, ou não põe. Não põe é porque não quer, se põe avança. Então faça favor.

**João Alexandre Ferreira Ruivo:** Obrigado Senhor Presidente. Eu estava a dar oportunidade a todas as bancadas de fazerem uma primeira intervenção antes desta minha segunda intervenção.

Quase tudo foi respondido, sim... apenas a questão do cemitério, como é vão ser feito os investimentos. O Senhor Tesoureiro explicou como é que estavam a pensar atenuar as diferenças mas não explicou como é que iam fazer os investimentos que estão previstos nas GOPs e portanto eu

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	<a href="http://www.jf-alcabideche.pt">www.jf-alcabideche.pt</a> <a href="mailto:info@jf-alcabideche.pt">info@jf-alcabideche.pt</a>	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	--	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

posso depreender que as GOPs estão a ser um bocadinho empoladas para ficar um texto em papel bonito.

Em relação à Junta, queria fazer um comentário que é a diferença dos 30.000€ e dos 15.000€ de pessoal na Junta dão 50.000€. Os 30.000€ da Psicologia e os 19.000€ da funcionária. Portanto ainda há 15.000€ de diferença no investimento dessa rubrica, e menos um funcionário pelo que percebi; não sei se vai ser repostado ou não, não percebi se o funcionário da Junta de Freguesia que se aposentou vai ser substituído por um novo ou se a Junta vai passar a trabalhar com menos um funcionário como está até aqui, assim como a questão da Ação Social. Há menos estagiários, e não sei se os estagiários faziam ou não falta no trabalho diário e menos destes estagiários podem acrescer trabalho para as técnicas de Ação Social que tão bom trabalho vão fazendo.

E também não me respondeu à questão do ambiente e à questão das entidades económicas que também estão nas GOPs, donde é que elas vêm? E é por isto que o PS mais uma vez, ao contrário daquilo do que o Senhor Presidente disse, anunciou na reunião de representantes, que não ia representar contributos, portanto o Senhor Presidente disse que esteve à espera dos contributos, dos nossos não estava à espera, porque já sabia que não, porque o PS não ia apresentar contributos. Porque os contributos da outra vez que foram enviados para a Junta foram aceites, e não foram executados. E portanto, é um trabalho inglório, neste caso só apresentando um documento completamente novo é que isto poderia ser um contributo, porque nós não conseguimos fazer contributos para este documento.

O Senhor Tesoureiro não respondeu, mas eu vou responder por ele. É que todas estas diferenças de verba devem, imagino eu, rematadas com uma rubrica que está aí que diz “outras transferências da Câmara Municipal de Cascais” de 325.000€. Portanto, como é outras, vai dar para qualquer coisa e já dá para cobrir aquilo que vai acontecendo.

E essa rubrica é preocupante para esta Junta, ou devia ser preocupante para esta Junta porque... Pelo menos para mim é preocupante. Porque é uma demonstração que esta Junta, como já aqui foi dito e eu vou repetir, pronto, vou repetir mas já foi dito por outra bancada, está completamente dependente da Câmara de Cascais. Esta Junta é quase uma dependência da Câmara de Cascais. Faz e executa aquilo que a Câmara quer e na receita está completamente refém, porque eu - uma pergunta efetiva, e já que eu faço muitos considerandos, qual é a garantia, donde é que vem a garantia que a Câmara de Cascais vai transferir para esta Junta 325.000€? Para se perceber se esse dinheiro realmente vem ou não vem. Qual vai ser a execução dessa linha? Porque se, quando maior for a execução dessa linha, maior é o menor, é o trabalho que esta Junta poderá executar. E aquilo que mais incómoda é que esta Junta está confortável nesta situação, está confortável no papel que está altamente dependente da Câmara e de ser uma dependência quase da Câmara de Cascais.

Também por causa desta questão da receita, é que a pergunta sobre os protocolos e como é que a Junta se está relacionando no CDA, quer com o Estoril Praia, quer com o Clube Sportinguista de Alcabideche é importante – e conhecer esses protocolos é realmente importante. Porque, nós não podemos ser hipócritas nesta questão e eu conheço bem o mundo das escolas de futebol e conheço bem o mundo do desporto aqui em Cascais. E portanto eu, não tenho nenhum problema em dizer que a Junta tem de estar atenta porque não pode estar a patrocinar o lucro de alguém. E portanto,



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

numa situação que há uma escola de futebol ou duas que cobram mensalidades aos jogadores, e portanto há gente a ganhar dinheiro com essas mensalidades, não é a instituição Estoril Praia nem a instituição Sportinguista de Alcabideche que - são instituições louvadas que eu apoio e das quais eu acompanho, e acho que fazem o trabalho muito bem – não são as instituições, que sabemos todos que são sítios lucrativos, mas há pessoas nas instituições que ganham dinheiro.

E portanto a Junta não tem de estar a perder dinheiro para estarem pessoas individuais a ganhar dinheiro. E isto eu digo, João Ruivo, digo sem nenhum problema e com toda a frontalidade. Portanto, o CDA está a dar prejuízo, e haver a gente dentro do CDA a ganhar dinheiro porque está lá de borla, é um contrassenso. E é preciso coragem para o dizer e é preciso coragem para o afirmar. Perante até a população porque ninguém vai levar a mal. Não tínhamos medo que agora tínhamos a população contra nós afrontar o Estoril Praia ou o quer que seja. Obrigado.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Senhor Presidente, quer responder? Ou então, só um minuto. Alguém mais das bancadas quer pôr questões? Então Senhor Presidente se quer responder, faça favor.

**Rui Paulo Correia Costa:** Senhor Presidente, só muito rapidamente, só quero dizer que em relação a esta última questão sobre o Estoril Praia, da nossa parte não existe informação nenhuma que alguém esteja a ganhar dinheiro com o CDA. Portanto da nossa parte nós temos uma cedência de espaço. No último ano, o investimento que foi feito no CDA a nível do piso, foi um investimento de 50 e tal mil euros, que foi colocado pelo Estoril Praia. Portanto acho que a Junta nesse aspeto, até agora a vigência do protocolo até este momento até estamos em, portanto, para nós foi bom. Portanto, não vejo que haja essa situação. Oh Senhor João Ruivo, conhece alguém que esteja no Estoril Praia a ganhar dinheiro? Obviamente tem todo, até tem o dever, tem a obrigação de o dizer aqui. “O fulano X está a ganhar dinheiro e a Junta de Freguesia está a ser prejudicada por isso.” É só, mais nada.

**Luís Manuel Martins Guerreiro:** Boa noite, Senhor Presidente. Elementos da mesa, Executivos da Junta. Colegas de bancada, deputados e público em geral. Queria só fazer uma pergunta ao Senhor Presidente da Junta.

O pavilhão é da exclusividade do Estoril Praia? A utilização? Não? Muito obrigado.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Mais questões? Senhor Presidente, tem mais alguma coisa a acrescentar? Então vamos a votar. Faça favor, Senhor João.

**João Alexandre Ferreira Ruivo:** O Senhor Presidente da Junta – obrigado Senhor Presidente – o Senhor Presidente da Junta referiu-se apenas ao Estoril Praia. A pergunta que foi colocada é pertinente, porque não é a única instituição que lá está. E todos nós conhecemos... (é a única?) Não, não, mas eu também não falei exclusivamente do Estoril Praia, o Senhor Presidente é que falou exclusivamente do Estoril Praia quando veio aqui, porque eu falei no grupo Sportinguista de Alcabideche, falei nas entidades que utilizam o pavilhão, e até ocupam o pavilhão de forma que outras entidades da freguesia desportivas que o tentam utilizar nunca têm espaço para o fazer quando às vezes o podem querer fazer.



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Eu não vou entrar no discurso que aqui colocou na questão de “que se conhece alguém, acusar pessoalmente;” Senhor Presidente, devia conhecer aquilo que faz. O Estoril Praia se lá colocou 50.000€ no piso, e se isso é uma mais-valia para a Junta, eu gostava de perguntar em que é que se traduz esta mais-valia. Se o Estoril Praia tem um protocolo que fez com a Junta – que nós não conhecemos; já pedimos, o Senhor Presidente não o traz e manda-nos para a Junta de Freguesia consultar o protocolo. Se tem essa novidade, que nos trouxe aqui, que o Estoril Praia gastou 50.000€ a colocar lá o piso. Muito bem, há um protocolo, o Estoril Praia fez um investimento e faz com que ele não pague mensalidades por lá estar durante determinado tempo derivado ao investimento que fez. Até sou capaz de concordar, agora pergunto é, qual é que é o outro retorno que a Junta tem desse investimento?

Já agora, em que falamos do CDA; tivemos a notícia de que a empresa que explorava o bar do CDA saiu, e vai para outro local e abandonou o CDA. Como o orçamento do Senhor Presidente voltou a colocar os 6.000€ de rendas no bar do CDA, a pergunta que lhe coloco é: se a empresa que lá estava saldou toda a dívida que tinha com a Junta em relação às rendas do bar, e se já tem outra entidade que vá colocar lá no CDA, que pelos vistos segundo o orçamento, a Junta vai cobrar exatamente a mesma renda que cobrava ao anterior proprietário. Uma pergunta muito objetiva que eu gostava da sua resposta. Obrigado.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** O Senhor Tesoureiro? Então, se faça favor, Senhor Ribeiro.

**José Filipe Marques Ribeiro:** Respondendo a duas perguntas. Uma anterior na intervenção do João Ruivo... Deputado João Ruivo, e outra agora. Começo com, agora relativamente ao bar do CDA, é um facto. O Senhor que estava a explorar o bar do CDA foi embora. Como é óbvio, se está lá o valor do orçamento 6.000€ é porque este Executivo entende que aquele bar justifica o pagamento de 500€. Irá ser aberto o procedimento público para quem tiver interessado apresentar uma proposta; logo veremos qual é a melhor proposta, e qual for a melhor proposta será essa pessoa que irá, ou essa entidade que irá para lá explorar o bar.

Relativamente aos valores, se existem rendas em dívida, existem rendas em dívida como é óbvio. Existem rendas em dívidas senão também o Senhor não se teria ido embora. Que nós iremos – porque a Junta também tem umas faturas para pagar, relativamente a serviços prestados por esse Senhor relativamente a estampagem e t-shirts, por aí fora. Irá ser feito esse pagamento e o recebimento ao mesmo tempo com o Senhor do bar e depois temos de ter uma conversa com esse Senhor para se poder fazer um plano de pagamento, de ver qual é a melhor maneira de ele liquidar o valor que está em dívida. O valor que está em dívida, quanto não sei, mas será de maio ou junho até agora. Valor, é o valor que está em dívida.

Respondendo à outra questão, como é que a Junta está manietada pela Câmara, que não consegue fazer nada se não for os dinheiros que estão feitos pela Câmara. Eu recorde aqui ao deputado João Ruivo que a Junta de Freguesia, ou a freguesia de Alcabideche não se governa só com os dinheiros que estão feitos pela Câmara. Temos aqui de IMI 80.000€. Temos de cemitério, taxa dos atestados de cemitério 55.000€. Temos vendas de bens e serviços 629.000€, ou seja quase 630. E temos mais as



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias e da DGAL mais 312.000€. Ou seja, estamos a falar em números redondos, à volta de 1 milhão e qualquer coisa. Por isso, se a Câmara Municipal não transferir verbas, nós não morreremos. A Junta continuará na mesma, continuará a exercer as suas competências. Aquilo que pode não conseguir fazer é cumprir com a delegação de competências, não é? Que a Câmara Municipal transfere para as juntas. Se não houver esses protocolos, também não tem essa despesa. Não tem essa receita mas também não tem despesa. Daí, a Junta de Freguesia de Alcabideche não estar completamente manietada à Câmara Municipal.

Já agora aproveito, que deve ser o final, e desejo a todos um Santo Natal e um Próspero 2017.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Ora bem, esclarecidas que são as questões, mesmo assim ainda dou qualquer abertura a mais qualquer tipo de questão que queiram colocar ou dúvida que queiram colocar... Faça favor, Paulina.

**Paulina Maria Araújo Esteves:** Só uma pequena questão sobre o facto de a Junta estar ou não manietada pela Câmara Municipal, tenho a dizer o seguinte: é óbvio que a lei que rege a existência de órgãos autárquicos estabelece que devam existir transferências do estado central e dos municípios para as Juntas de Freguesia, porque senão elas não sobreviveriam. E segundo essa lei, as coisas funcionam assim desta maneira. Têm que existir de facto essas transferências senão a Junta não consegue fazer cumprir as delegações de competências que estão estipuladas por lei. Mas o que o João Ruivo estava, e eu solidarizo-me com ele, a colocar não é isso, porque é que existe um valor mencionado como "outros", genérico que permite saldar uma quantidade de outras questões nas receitas e que não está devidamente estipulado. Portanto, é um valor "outros" que não deve existir dessa maneira e devia estar esmiuçado e concretizado para que não houvesse margem de dúvidas. Portanto, é assim que funcionam os bons orçamentos. E eu concordo com o João Ruivo. Obrigado.

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Mais alguma questão? Então não havendo, vou para a votação. Ponto número 3. Apresentação, discussão e votação das opções do plano para 2017. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém?

**(3. – Votação do ponto:**

- A favor – 9 votos
- Contra – 0 votos
- Abstenção - 10 votos)

Ponto número 4. Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal 2017. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém?

**(4. – Votação do ponto:**

- A favor – 9 votos
- Contra – 0 votos
- Abstenção - 10 votos)

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	<a href="http://www.jf-alcabideche.pt">www.jf-alcabideche.pt</a> <a href="mailto:info@jf-alcabideche.pt">info@jf-alcabideche.pt</a>	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	--	--



S. R.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Ponto 5. Apresentação, discussão e votação do orçamento para 2017. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém?

**(5. – Votação do ponto:**

- A favor – 9 votos
- Contra – 0 votos
- Abstenção - 10 votos)

Portanto os três pontos foram aprovados. Portanto, se quiserem por ponto, no ponto 3 a favor 9, contra 0, abstém-se 10. No ponto 4 a favor 9, contra 0, abstiveram-se 10. No ponto 5 a favor 9, contra 0, abstenção 10.

Agora temos dois pontos que, de forma geral e conforme a lei... Faça favor, então Senhor Rui. Então... Não temos muito tempo.

**Rui Filipe Alves Mendes (?):** Obrigado, Senhor Presidente. O Partido Socialista não aprovou, não votou a favor deste orçamento porque mais uma vez há diversas questões que estão por ficar por responder, que foram colocadas. Principalmente as questões políticas. Esta questão das rubricas estarem todas constantemente negativa e só serem equilibradas com transferências da Câmara não devidamente esclarecida. A garantia que essa verba venha realmente da Câmara não ficou realmente esclarecida, mas entendemos também não querer criar constrangimentos à Junta na discussão naquilo que são as suas obrigações perante as escolas, as coletividades e associações e por isso não votamos contra, e daí a nossa abstenção. Obrigado.

**(6. – Relatório de Actividades - 4.º Trimestre de 2016 – 1 de Outubro a 31 de Dezembro 2016;  
7. – Informação Financeira – Balancete até 30 Novembro 2016)**

**Fernando Costa Teixeira Lopes:** Ora bem, temos agora o ponto 5, ai desculpe, o ponto 6 Relatório de Actividades, 4.º trimestre 2016, 1 outubro a 31 de dezembro 2016, que não é para votação, mas para algum esclarecimento que seja necessário. E temos o ponto 7, Informação Financeira - Balancete até 30 de Novembro 2016. Alguma dúvida nestes dois pontos? Que, como sabem podem ter necessidade de algum esclarecimento. Não há? Então, se assim é, eu depois agradecia que o Senhor Luís Reis não se fosse embora, porque preciso de falar consigo. Não havendo mais nada a tratar, eu desejo a todos um bom Natal, um próspero Ano Novo, que tudo vos corra bem – e a mim também, já agora. E está terminada portanto esta sessão e última da Assembleia de freguesia de Alcabideche

Terminados os trabalhos, foi lavrada a presente Acta, que depois de lida foi aprovada por todos os presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia

---

Fernando Costa Teixeira Lopes

Praceta do Moinho 2645-060 Alcabideche	www.jf-alcabideche.pt info@jf-alcabideche.pt	Tel: 21 460 32 12 Fax: 21 469 22 29
---	---	--



S. R.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE**

1.ª Secretária

---

Catarina Rita Fernandes da Luz

2.ª Secretário

---

Clarindo Miguel Rodrigues de Oliveira